RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 07 de Novembro de 2026

Vereadora Baixinha Giraldelli cobra ações urgentes em saneamento e água tratada em Cuiabá

Parlamentar alerta sobre déficit de infraestrutura em bairros e destaca necessidade de avanços na região Sul

Durante a sessão ordinária realizada nesta terça-feira, a vereadora Baixinha Giraldelli (Solidariedade) trouxe à tona uma questão crucial para diversos moradores da capital mato-grossense: a carência de serviços essenciais de abastecimento hídrico e saneamento em comunidades espalhadas pela cidade.

Em discurso inflamado na tribuna, a parlamentar ressaltou que cidadãos de vários loteamentos continuam enfrentando dificuldades para acessar água devidamente tratada, além de sofrerem com a falta de infraestrutura de esgotamento sanitário e vias adequadamente pavimentadas. A vereadora enfatizou que tais problemas demandam atenção constante das autoridades competentes, especialmente considerando o ritmo de expansão urbana que Cuiabá experimenta.

Giraldelli salientou a conexão indissociável entre o acesso a esses serviços básicos e o bem-estar geral das famílias. Segundo ela, água tratada constitui um direito fundamental que não pode ser negligenciado. A parlamentar também mencionou que discussões sobre o tema já ocorrem junto à Cuiabá Regula desde períodos anteriores, defendendo que o diálogo permaneça ativo para que soluções concretas se materializem.

As comunidades localizadas na região Sul receberam destaque especial na fala da vereadora, que apontou situações críticas relacionadas ao tratamento inadequado de resíduos sanitários, ausência de pavimentação e acesso precário às ruas. Para Baixinha, é inadmissível que populações sofram simultaneamente com água não tratada e infraestrutura viária deteriorada.

A parlamentar defendeu uma atuação governamental integrada, capaz de acompanhar o crescimento das demandas comunitárias e garantir que investimentos em infraestrutura reflitam melhorias reais na qualidade de vida dos cidadãos cuiabanos. Ela reiterou seu compromisso de continuar monitorando as necessidades das comunidades e pressionando pelos encaminhamentos adequados junto aos órgãos responsáveis pela prestação desses serviços.